

LIFESTYLE

OBSERVADOR

ESPECIAL VIAGENS (NA NOSSA TERRA)

VAMOS PARA O CAMPO

DORMIR E VIVER DEVAGAR
NO NOVO ALENTEJO



CASAS FLUTUANTES

NOVOS HÓTEIS

RESTAURANTES QUE
MERECEM UM DESVIO

AS ESTRADAS MAIS
BONITAS DO PAÍS

TURISMO INDUSTRIAL

MUDAR DE VIDA

Nº 94
2019
CINCO
4,90 €
CINCO UMA ZERO

50
CINCO UMA ZERO

000004
5607727164494

DEVAGARE BEM NO NOVO

ALDEN



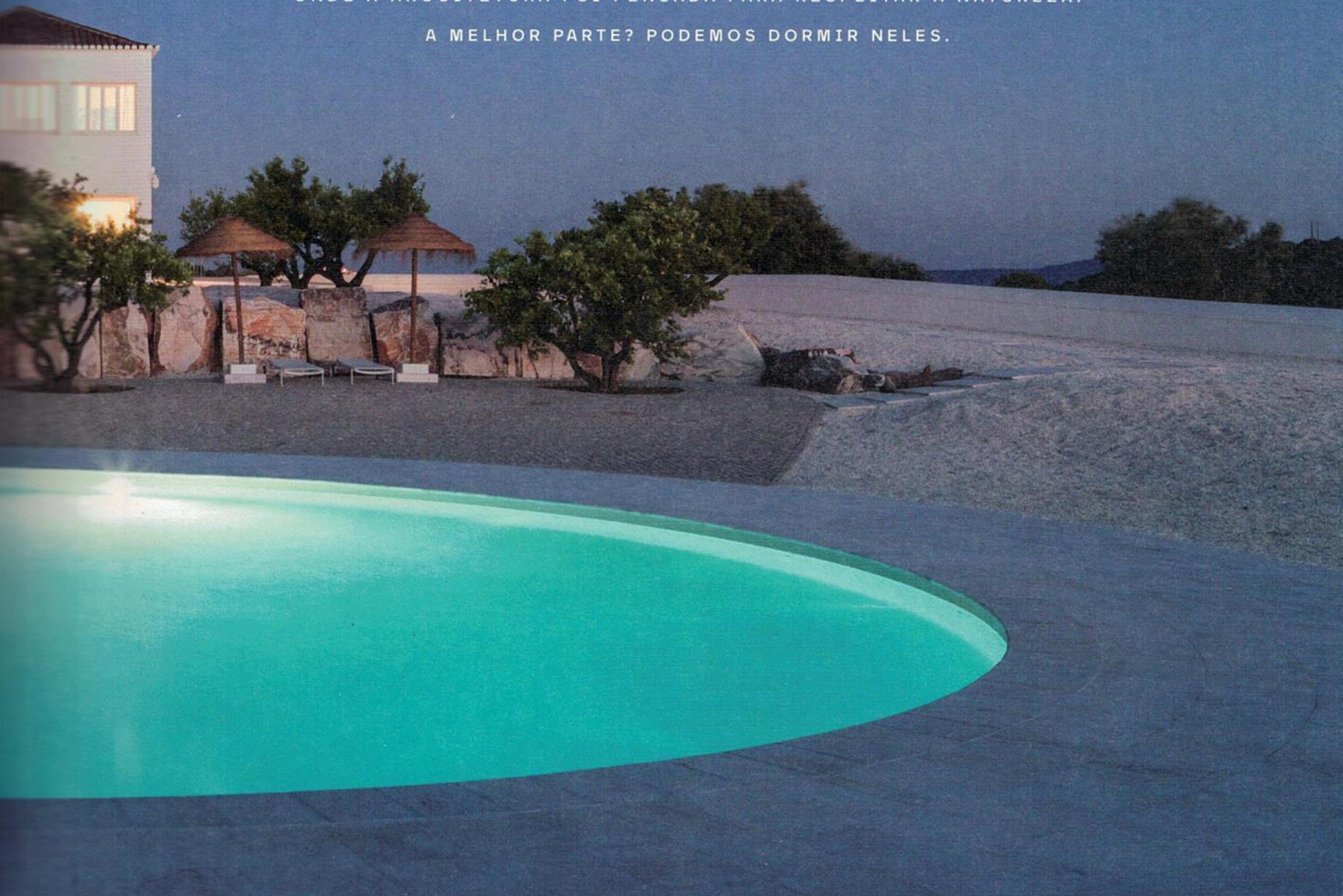
ALENTEJO

AQUILO QUE ATÉ HÁ POUCO TEMPO ERA MOTIVO DE PIADA,

É AGORA UMA DAS MAIORES QUALIDADES DO ALENTEJO.

NA PLANÍCIE DO RITMO LENTO HÁ ESPAÇO E TEMPO. HÁ TAMBÉM,
CADA VEZ MAIS, PROJETOS CONTEMPORÂNEOS NO MEIO DO CAMPO
ONDE A ARQUITETURA FOI PENSADA PARA RESPEITAR A NATUREZA.

A MELHOR PARTE? PODEMOS DORMIR NELES.



DÁ LICENÇA

OUTEIRO DAS FREIRAS, SANTO ESTÊVÃO, ESTREMOZ
QUARTO DUPLO COM PEQUENO-ALMOÇO A PARTIR DE 300€
962 950 540





TEXTO
ANA CRISTINA MARQUES

FOTOGRAFIA
FRANCISCO NOGUEIRA

PLANTADO no alto de um monte, virado para a Serra d'Ossa, Evoramonte e Estremoz, e inserido numa reserva ecológica nacional, o Dá Licença nasce da estrutura original das casas onde, em tempos, viveram as freiras do Convento das Maltesas. Mas o que daqui resultou é, sobretudo, o reflexo da história de vida dos seus proprietários: Frank Laigneau e Vítor Borges.

O parisiense Frank esteve à frente de uma galeria durante mais de 20 anos, dedicado a dois nichos artísticos: "Jugendstil", variante nórdica da Arte Nova francesa, e *design* Antroposófico, do austríaco Rudolf Steiner. Já o português Vítor começou a trabalhar em psiquiatria e estudou Belas-Artes em Lisboa antes de se dedicar ao universo da moda e a marcas de luxo como Louis Vuitton, Chanel, Armani, Prada ou Hermès.

Perante estes currículos, não poderia faltar bom gosto na decoração. E não falta. Tanto as áreas para descansar como as destinadas a serem partilhadas estão decoradas com peças que vieram da galeria de Frank e da sua coleção privada. São objetos pensados por artistas e trabalhados por artesãos, que partilham importância com um dos mais nobres materiais alentejanos, o mármore. Seja ele de Estremoz ou de Vila Viçosa, está presente em bancadas, lavatórios, baneiras, puxadores e até em mesas de apoio, espalhadas pelas cinco suítes e três quartos, todos com valências diferentes: pátios e jardins privados, terraços e piscinas.

Frank e Vítor compraram o terreno em 2012, mudaram-se em 2016, mas abriram portas apenas em março de 2018. Demoraram-se de propósito porque queriam escolher todos os objetos em função da experiência a proporcionar. Um cuidado que se estendeu ao exterior, em particular na piscina circular recortada na pedra e inserida num jardim de inspiração japonesa e ambiente lunar. Resultou: apetece ficar lá para sempre. Dão licença?

